

Crítica e Análise Fílmica - um guia prático pela professora Cyntia Calhado para iniciantes

Para os entusiastas de cinema, adentrar o mundo das críticas e análises fílmicas pode ser desafiador. Pensando em quem deseja redigir bons textos, entrevistamos a professora Cyntia Gomes Calhado, que nos ajudou com conhecimentos e dicas valiosas para os futuros críticos e pesquisadores de cinema. Cyntia Gomes Calhado é jornalista, crítica, curadora, pesquisadora e professora do curso de Cinema e Audiovisual da ESPM-SP. Autora do livro *Intensidades da imagem: experiência estética no cinema – análises críticas a partir de Walter Salles* (Editora Fi, 2021).

Sim, há crítica e análise são textos diferentes. A principal disparidade reside na personalidade do texto. A crítica, com um olhar opinativo, insere o filme dentro de um conjunto de outros (mesmo gênero, nacionalidade, contexto), tendo, assim, uma visão ampla do filme e um objetivo de contextualizar e identificar aspectos para comprovar a sua tese. Já a análise não tem como objetivo validar ou não o filme, mas destrinchar os aspectos técnicos dele (direção de fotografia, roteiro, direção), ou apenas um aspecto, a fim de tornar claro os procedimentos técnicos.

Evitando erros comuns

Construa o seu repertório para poder escrever críticas com olhar de contexto e não supervalorizar nenhum filme - saiba distinguir o que é o seu gosto pessoal e o que é bom no filme. Para a análise, trabalhe o seu olhar objetivo que analisará os elementos e procedimentos artísticos e técnicos empregados e, assim, conseguir tirar a opinião nesse primeiro momento.

Conhecimento como alicerce

Para embasar ambos os textos, é importante ter conhecimentos técnicos, de psicologia, sociologia e história. Deste modo, conseguirá contextualizar o tema e assunto do filme e embasar as análises.

Quando estiver assistindo

Em um primeiro momento, assista ao filme sem um olhar técnico, apenas vivencie as emoções. Depois, separe o que é seu e o que é do filme (se o tema te agrada, se a abordagem do diretor te interessa) e assista-o novamente. Para a crítica, reassista com um olhar mais técnico, mesmo que o seu olhar sempre esteja presente numa crítica e, para a análise, escolha apenas uma área para observar (som, direção, fotografia), anote frame a frame para poder argumentar se aqueles aspectos são bons ou não.

Referências e Inspirações

A professora Cyntia compartilhou conosco profissionais para acompanharmos e aprendermos com:

Críticos de Cinema: - Inácio Araújo, Guilherme Genestreti - Folha de S. Paulo

- Luiz Zanin Oricchio, Flávia Guerra - O Estado de S. Paulo

- Bruno Carmelo, Arthur Tuoto - Críticos independentes

- Mark Cousins - Crítico e realizador irlandês

Pesquisador de Cinema: - Luiz Carlos Oliveira Jr. - Acadêmico

Elementos essenciais

Uma boa crítica contextualiza o enredo e se o filme se trata de um fenômeno ou fenômenos psicológicos, pois chegar ao tema do filme é um exercício crítico. Também, sabe destacar os pontos fortes do filme - direção de fotografia, efeitos, roteiro - e os pontos que poderiam ter sido melhor desenvolvidos. Já a análise deve ter por base muita pesquisa e pouca dedução. essa pesquisa deve envolver o contexto de realização do filme: quem foram os técnicos envolvidos (converse com eles, se possível), as entrevistas com a equipe, processo de criação, limitações de todos os gêneros, ideias iniciais que tiveram que ser abandonadas, orçamento, etc. Tente chegar o mais próximo do que foi decidido pelos chefes de departamento junto com a sua equipe.

O valor de saber criticar e analisar

Ao criticar filmes, apuramos o nosso senso crítico, o que nos ajuda a ter uma visão analítica sobre os nossos próprios filmes. Ao analisá-los, entretanto, temos uma visão mais ampla do audiovisual - conseguimos destacar os diversos departamentos e como eles se intercalam - e, dessa forma, perceber outros aspectos do filme, como características estéticas de obras de certa região, ou com um certo orçamento.

Originalidade e voz pessoal

Cada geração tem um certo olhar para a experiência. Então, devemos entender que ainda somos estudantes e que o nosso olhar vai amadurecer e vamos descobrir a nossa própria voz à medida que escrevemos mais críticas. Já a análise é mais técnica, é como uma decomposição do filme para entender como foi a sua produção, e a nossa voz fica mais distante.